

**FOLHA DE REQUISIÇÃO DE ANÁLISES
PARA AMOSTRAS RECOLHIDAS EM BOVINOS
SUBMETIDOS A ABATE SANITÁRIO
POR TUBERCULOSE**

► REQUISIÇÃO DE ANALISE Nº

/TBAS ► DAV:

► DSAVR:

► ZONA DE RISCO: SIM NÃO

Zona de risco - Localização da exploração de origem dos animais	
Distrito	Concelhos de risco
Beja	Moura
Castelo Branco	Idanha-a-Nova e Castelo Branco
Portalegre	Castelo de Vide, Crato, Marvão, Nisa e Portalegre

1. Dados da (s) amostra (s): (Preenchimento completo obrigatório)

► Data de colheita: / /

Data de envio ao laboratório: / /

► Total de amostras recolhidas:

; ► Conservação da amostra : Congelação: Refrigeração:

► Matadouro onde foi efetuada a colheita:

► Medico Veterinário responsável/Entidade oficial que efectuou a colheita:

Nome do Medico veterinário:

DAV:

DSAVR:

Destino das amostras: INIAV

2. Motivo da colheita: (Preenchimento obrigatório)

► Controlo sanitário/Prova IDT realizada em: / /

3. Exames pretendidos:

Histopatológico:

Bacteriológico: tipificação de *Mycobacterium*:

4. Destino dos resultados dos exames efetuados:

Original: DGAV – DSPA

Cópia: DSAVR da área da exploração de origem dos animais com colheita, DSAVR do matadouro onde foi feita a colheita e DGAV-DSSA

5. Origem dos animais com colheita de amostras/Dados da exploração: (Preenchimento completo obrigatório)

► N.º Oficial (ME):

► Detentor:

► Localidade:

► Classificação sanitária:

► Concelho:

► DSAVR:

► DAVR:

6. Identificação dos animais com colheita/amostra recolhida: (Preenchimento completo obrigatório)

► Marca Auricular	Idade (meses)	Sexo	AMOSTRA (S) RECOLHIDA (S)		Observações
			Vísceras/ Identificação	Gânglios linfáticos/ Identificação	

Foi anexada continuação da lista de amostras na página 2? Sim Não

Data: de de

Assinatura e carimbo do médico veterinário responsável pela colheita:

► REQUISIÇÃO DE ANÁLISE N°

/TBAS

► DAV:

► DSAVR:

(Cont.)

Data: **de** **de**

Assinatura e carimbo do médico veterinário responsável pela colheita:

**FOLHA DE REQUISIÇÃO DE ANÁLISES
PARA AMOSTRAS RECOLHIDAS EM BOVINOS
SUBMETIDOS A ABATE SANITÁRIO
POR TUBERCULOSE**

Instruções de preenchimento e informação útil adicional:

1. O presente modelo de requisição de análise consigna-se como modelo único homologado de requisição de análise, aplicável em abates sanitários por tuberculose, de bovinos provenientes de explorações em que não foram isoladas bactérias do género *Mycobacterium caprae*, *bovis* ou *tuberculosis*.
2. O n.º de requisição a atribuir corresponde a um n.º de serie anual de colheitas efetuadas em abate sanitário por tuberculose numa mesma DAV, sendo que cada requisição emitida documenta o envio das amostras recolhidas em animais de uma mesma exploração, submetidos a abate sanitário num mesmo dia.
3. A DSAVR/DAV requisitante corresponde à DSAVR/DAV da área geográfica de localização da exploração de origem dos animais abatidos, como tal os dados descritos no ponto 5 devem coincidir com as referências do quadro inicial que identifica a requisição emitida.
4. A DAV requisitante deverá proceder à emissão com preenchimento prévio do quadro inicial e dos campos 2 e 5 da presente requisição, para que a mesma constitua parte da documentação apresentada no estabelecimento de abate para realização do respetivo abate sanitário, e ao posterior arquivamento das cópias de todas as requisições remetidas ao Laboratório.
5. À entidade executora da recolha de amostras cabe o preenchimento dos campos 1 e 6 da requisição emitida.
6. O n.º total de amostras recolhidas (campo 1) refere-se ao nº de animais com colheita de um mesmo detentor (n^o de amostras colhidas = n^o total de animais com colheitas de um mesmo detentor) abatidos no mesmo dia.
7. Cada amostra recolhida num mesmo animal é obrigatoriamente identificada através do n.º da respetiva marca auricular, identificação do material recolhido e marca oficial de exploração de origem. O total das amostras correspondentes a uma requisição será acondicionado numa embalagem conjunta referenciada pela ME da exploração de origem, nome do respetivo detentor, data de colheita e n.º de requisição.
8. A conservação da amostra por refrigeração implica a entrega em laboratório no próprio dia da colheita.
9. O laboratório oficial para efetuar as análises requisitadas é o INIAV.
10. A emissão de resultados para a DSAVR da área de localização da exploração de origem dos animais abatidos considera-se destino prioritário dos resultados obtidos.
11. Sempre que o resultado do exame histopatológico das amostras recolhidas descrever lesões características de tuberculose, o mesmo deverá ser remetido para a referida DSAVR logo que concluído, seguindo a posterior o respetivo resultado bacteriológico.
12. Todos os dados precedidos pelo símbolo ► devem constar do boletim de resultados de análise.
13. Sempre que n.º de animais com colheita exceder a listagem do ponto 6 da página 1, será anexada a continuação da lista na página 2 em referência à mesma requisição de análise. Se o n.º de animais não exceder a listagem da página 1, não é necessário enviar a página 2 para o laboratório.
14. O custo das análises realizadas deve ser debitado à Direção Geral de Alimentação e Veterinária para o endereço em rodapé e NIF 600045234.
15. O preenchimento integral com letra legível de todos os campos referidos como preenchimento obrigatório, a identificação conforme de cada amostra individual a datação do documento e a assinatura do médico veterinário responsável pela recolha das amostras são condição imprescindível e determinante para a receção em laboratório.
16. O presente modelo de requisição de análise encontra-se disponível na página eletrónica da DGAV.